Anexo 5

Relatório do Operador

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

INETESE – Instituto para o Ensino e Formação

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Actor Taborda, n.º 37-B, 1000-007 Lisboa; Telefone: 218 802 160; inetese@inetese.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Jorge Antunes; Diretor Geral; 218 802 160; jorgeantunes@inetese.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

INETESE – Associação para o Ensino e Formação; Jorge Antune, Presidente da Direção.

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

1.4.1. A MISSÃO

O INETESE – Instituto para o Ensino e Formação tem por missão dinamizar a promoção, reforço e o desenvolvimento da educação e emprego, do ensino nas suas vias profissionalizantes, da formação e qualificação dos recursos humanos, em espacial dos jovens, trabalhadores ou desempregados em qualquer setor de atividade, promovendo o desenvolvimento estratégico do capital humano, das empresas, das ativiadades económicas e do tecido empresarial.

1.4.2. A VISÃO ESTRATÉGICA

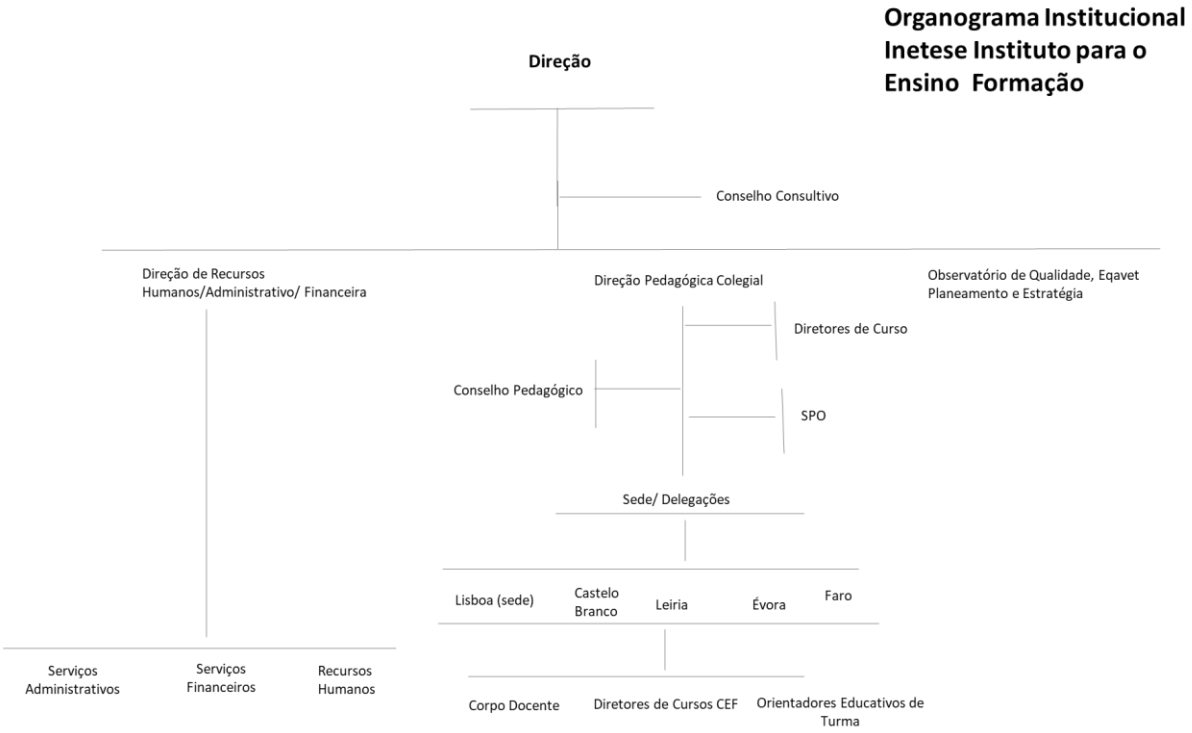
O INETESE – Instituto para o Ensino e Formação tem como visão a disseminação de valores e o trabalhar do conhecimento com os seus formandos, mediante a promoção de uma oferta formativa diferenciada, imbuída de um espírito inovador e empreendedor, ajustada aos contextos locais e regionais da sua intervenção, sempre numa perspetiva que apreende os contextos hegemónicos dos processos de globalização que crescentemente os tornam naturalmente permeáveis a fluxos exógenos. Sob esta visão pretende-se (des)envolver cidadãos conscientes, tolerantes, solidários e interventivos no sentido do *self-empowerment* e do *empowerment*.

1.4.3. OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Na senda da missão, dos valores e da visão estratégica preconizada, o INETESE defeniu os seguintes objetivos estratégicos:

- Assegurar o sucesso escolar;
- Diversificar a oferta formativa;
- Capacitar os alunos para satisfazer o mercado de trabalho;
- Potenciar o prosseguimento de estudos;
- Assegurar uma gestão eficaz e eficiente do Instituto;
- Reforçar a imagem/marca do Instituto.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/ 18		2018/ 19		2019 / 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico/a de Banca e Seguros	2,5	53	2	37	1,5	28
Curso Profissional	Técnico/a de Gestão	0,5	16	1	32	1	19
Curso Profissional	Técnico/a de Apoio à Gestão	--------	--------	--------	--------	0,5	17
Curso Profissional	Técnico/a de Massagens de Estética e de Bem-Estar	--------	--------	--------	--------	1	22
C. de Educação e Fomação de Jovens - Nível II		2	41	2	47	2	46

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ○
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET. ●

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Com base no diagnóstico inicial do ponto onde se encontra a Escola listamos de seguida os objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com a quadro EQAVET, identificados no Projeto Educativo/Documento Base e traduzidos no Plano de Ação e que abrangem:

- A conjugação dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas e estudos prospetivos para EFP;
- A definição de um plano de formação dos professores e outros colaboradores em articulação com as opções estratégicas da instituição;
- A diversificação e ampliação do âmbito de parcerias a estabelecer para suporte da atividade da instituição e das suas opções estratégicas;
- A multiplicidade de projetos a proporcionar aos alunos para favorecer a sua aprendizagem e autonomia;
- A definição e implementação de metodologias para a recolha, análise de dados/feedback e identificação de melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP;
- A implementação de metodologias para a mobilização dos *stakeholders*, visando a melhoria contínua da oferta de EFP;
- A definição e implementação de uma estratégia para a monitorização de processos e dos resultados na gestão da oferta de EFP;
- A disponibilização da informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP.

Os objetivos e metas a alcançar e os indicadores a utilizar na gestão global e intermédia da oferta de EFP estão identificados nos Quadros seguintes:

OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS A ALCANÇAR	
	A 1 ANO	A 3 ANOS
Aumentar a taxa de alunos que concluem os cursos	15%	40%
Aumentar a taxa de alunos que prosseguem estudos	05%	10%
Aumentar a taxa de colocação no mercado de trabalho	3º quartil	4º quartil
Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores	70%	90%
Solicitar autorização para novos cursos	1	3
Aumentar a taxa de alunos que trabalham em áreas do curso	05%	10%
Aumentar relacionamento com instituições/empresas	≥ 5 parcerias	≥ 10 parcerias
Implementar o sistema EQAVET	Grau 2	Grau 3
Aumentar a interação com a comunidade em geral	≥ 3 ações/atividades	≥ 8 ações/atividades

Objetivos Operacionais	Indicadores
• Aumentar a taxa de alunos que concluem os cursos • Aumentar a taxa de alunos que prosseguem estudos • Aumentar a taxa de colocação no mercado de trabalho • Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores • Solicitar autorização para novos cursos • Aumentar a taxa de alunos que trabalham em áreas do curso • Aumentar relacionamento com instituições/empresas • Implementar o sistema EQAVET • Aumentar a interação com a comunidade em geral	• Taxa de conclusão - Indicador EQAVET 4 a) • Taxa de diplomados no mercado de trabalho - Indicador EQAVET 5 a) • Taxa de Empregados na área da formação - Indicador EQAVET 6 a) • Taxa de Prosseguimento de Estudos - Indicador EQAVET 5 a) • Taxa de Desistência • Taxa de Absentismo • Taxa de alunos com mais de 10 módulos em atraso • Taxa de concretização das PAP no período normal • Taxa de Satisfação dos parceiros FCT • Taxa de Satisfação dos parceiros FCT • N.º de novos Cursos Aprovados • Número de acções de formação frequentadas pelo pessoal docente • Número de acções de formação frequentadas pelo pessoal não docente

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro / 2019	Abril / 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Janeiro / 2020	Abril / 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Dezembro / 2019	Março / 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Dezembro / 2019	Março / 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Dezembro / 2019	Março / 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Janeiro / 2019	Maio/ 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Março / 2020	Abril / 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Março / 2020	Abril / 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Fevereiro / 2020	Maio/ 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Fevereiro / 2020	Maio/ 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Fevereiro / 2020	Maio/ 2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Estatutos - https://www.portal.inetese.pt/eqavet/estatutos_v1.pdf
Regulamento Interno 2019-2020 - https://www.portal.inetese.pt/eqavet/ri_rv07_02_2016.pdf
Projeto Educativo/Documento Base - https://www.portal.inetese.pt/eqavet/dbpe_2019_2022_final_v1.pdf
Plano de Ação - https://www.portal.inetese.pt/eqavet/paf_v1.pdf
Plano de atividade 2019-2020 - https://www.portal.inetese.pt/eqavet/pa_19_20_v1.pdf
Quadro de Monitorização de Indicadores - https://www.portal.inetese.pt/eqavet/qmi_v1.pdf
Inquérito aos Alunos Diplomados - https://www.portal.inetese.pt/eqavet/itc_2014_17.pdf
Inquérito de Satisfação aos Empregadores - https://www.portal.inetese.pt/eqavet/ise_v1.pdf

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

O Planeamento é realizado em reflexão conjunta com os *Stakeholders* internos e externos partindo da análise de "onde estamos" para "onde queremos estar", tendo em conta os descritores EQAVET na autoavaliação da prática atual e na identificação de estratégias a implementar para a melhoria contínua.

Na fase de Planeamento o INETESE envolve os *Stakeholders* internos e externos, com uma implicação ao nível da definição dos objetivos, indicadores, metas e atividades a desenvolver através do Plano Anual de Atividades.

O planeamento é efetuado com a preocupação de alinhar as atividades planeadas com os seus objetivos estratégicos, missão, visão e valores, sendo a oferta formativa igualmente ponderada e planeada com base no SANQ, no CIM, nas Políticas Governamentais sobre Educação, nas Políticas Europeias sobre Educação e tendo por base os estudos e relatórios prospetivos aplicáveis. É tido, igualmente, em consideração a identificação de projetos de diferente âmbito para a participação dos alunos, de forma a favorecer a sua aprendizagem e autonomia e o levantamento das necessidades de formação para docentes e outros colaboradores alinhadas com os objetivos estratégicos da escola.

Todos os documentos estratégicos do INETESE estão elaborados com base no Sistema de Gestão da Qualidade EQAVET, delineando desde a origem todo o planeamento da organização que é sustentado no Projeto Educativo/Documento Base e no Plano de Ação.

O sistema implementado é explicito na definição clara de metas, de mecanismos de operacionalização, na atribuição de responsabilidades explicitas, na definição de indicadores e de momentos de avaliação e é do conhecimento dos *Stakeholders* internos e externos.

2.2 Fase de Implementação

A Implementação da execução da oferta formativa tem por base o Plano Anual de Atividades do INETESE, os recursos e as parcerias estabelecidas. Os recursos humanos e materiais são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos e metas traçados no Projeto Educativo/Documento Base e Plano de Ação.

O Plano de Ação contempla a intervenção/ação concreta a desenvolver para a concretização das metas claramente atribuídas a cada responsável e intervenientes.

As parcerias existentes têm não só respondido à formação em contexto de trabalho como promovido o desenvolvimento de diferentes projetos locais, regionais que envolveram os

alunos/formandos. As parcerias são igualmente de elevada relevância, quer respondendo às questões críticas quer dando resposta às necessidades de formação numa lógica de formação em ação e numa continua aproximação com a realidade do mercado de trabalho, sempre alinhadas com as opções estratégicas do INETESE.

A aquisição e ou reforço de competências e de formação dos profissionais é considerada estratégica, tem ocorrido com o envolvimento dos *Stakeholders* internos e com a colaboração dos *Stakeholders* externos.

Quanto à implementação do princípio da melhoria continua esta acontece quando são introduzidas mudanças (nas metas e nos mecanismos de operacionalização) e quando se introduzem planos de melhoria sempre que se verifiquem desvios em relação às metas definidas para os indicadores de alerta precoce. Este ciclo é contínuo, com implementação ao momento e no ciclo seguinte.

2.3 Fase de Avaliação

A Avaliação é feita regularmente, abrange os processos e os resultados obtidos, com o envolvimento dos *Stakeholders* internos e externos que intervêm em diversas situações e momentos, de forma a estarem envolvidos na identificação das ações de melhorias a implementar.

O referencial de autoavaliação é consensualizado com os *Stakeholders* internos e externos, suportado nos indicadores de avaliação e metas definidas e é executado de acordo com o Plano de Ação.

O INETESE tem implementado mecanismos de autoavaliação periódica, de alerta precoce por período e de monitorização intercalar por ano letivo, cujos resultados permitem antecipar situações de desvios aos objetivos, identificar as razões de incumprimento e a tomada de medidas de melhoria.

2.4 Fase de Revisão

Para suporte da Revisão dos processos e dos resultados da gestão do INETESE é elaborado um Relatório Anual de Atividades com informações sobre o desempenho da escola. Da sua análise aferir-se-à a necessidade de se elaborar planos de melhoria que serão analisados e discutidos com os stakeholders internos e externos, sendo implementadas as ações daí resultantes.

No que concerne ao princípio do envolvimento dos stakeholders internos e externos, são recolhidas informações sobre o desempendo da escola quer junto das sedes onde intervem normalmente quer através de inquéritos destinados a avaliar o seu grau de satisfação.

Os resultados da avaliação são tornados públicos com a periodicidade e canais de divulgação previstos.

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Com as ações desenvolvidas para a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET, a Direção do INETESE – Instituto para o Ensino e Formação estabeleceu mecanismos, procedimentos e instrumentos com cariz sistémico e sistemático.

Estas ações permitiram potenciar uma cultura de gestão, promover uma abordagem conforme o contexto, aprofundar uma cultura de autoavaliação, fomentar a execução de Planos de Formação, estimular o feedback para a melhoria e aprofundar o envolvimento dos *stakeholders*.

A preparação dos documentos e sua elaboração envolveu os *stakeholders* mais relevantes, cobrindo integral e transversalmente as quatro fases do ciclo da qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão e considerou um sistema de codificação próprio, que permite um adequado controlo de edições e consequente rastreabilidade mais eficaz.

As mudanças resultantes desta abordagem holística refletiram-se numa otimização dos processos organizacionais do INETESE com melhorias significativas ao nível do seu funcionamento com impacto na melhoria da qualidade da sua atividade formativa.

Permitiu também a determinação clara e objetiva de várias metas, globais e intermédias / parcelares, e contribuiu também para a atribuição concreta de responsabilidades (de operacionalização, de monitorização e de avaliação/revisão) e para a definição dos timings dentro dos quais as metas devem ser alcançadas. Os resultados da avaliação e da revisão são tornados públicos e é também disponibilizada informação sobre a melhoria contínua da oferta do INETESE.

Podemos ainda assegurar e evidenciar que as práticas de gestão da organização estão alinhadas de com o sistema de garantia da qualidade EQAVET, estando patentes nos diversos documentos produzidos, em especial no Projeto Educativo/Documento Base e no Plano de Ação, os quais se revestem como documentos orientadores do INETESE – Instuto para o Ensino e Formação.

Os Relatores

António Jorge Ferreira Leal Antunes

(Diretor Geral do INETESE)

Paulo Manuel Monforte Lourenço

(Diretor Pedagógico / Responsável da qualidade)

Lisboa, 27/05/2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

- **Indicador Nº 4 a) Taxa de conclusão em cursos do INETESE**

  - **Resultados apurados das turmas no ciclo 2014/2017**: 34,60 % dos alunos que iniciaram o ciclo foram certificados;
  - **Resultados apurados das turmas no ciclo 2015/2018:** 53,60% dos alunos que iniciaram o ciclo foram certificados;
  - **Meta prevista para as turmas no triénio 2017/2020:** 60,00 % dos alunos que inciaram o ciclo.

- **Indicador Nº 5 a) Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP**

  - **Resultados apurados das turmas no ciclo 2014/2017**: 75,00% de colocação dos alunos diplomados;
  - **Resultados apurados das turmas no ciclo 2015/2018:** 66,70% de colocação dos alunos diplomados;
  - **Meta prevista para as turmas no triénio 2017/2020**: manter no 3.º quartil a taxa de colocação dos alunos diplomados.

- **Indicador Nº 6 Utilização das competências adquiridas no local de trabalho**

  a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional

  - **Resultados apurados das turmas no ciclo 2014/2017**: 50% de alunos/formandos que trabalham na respetiva área profissional;
  - **Resultados apurados das turmas no ciclo 2015/2018:** 50% de alunos/formandos que trabalham na respetiva área profissional;
  - **Meta prevista para as turmas no ciclo 2017/2020:** manter no 3.º quartil a taxa de alunos/formandos que trabalham na respetiva área profissional.

b3) Taxa de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP

- **Resultados apurados das turmas no ciclo 2014/2017**: 70,00% (grau de satisfação de 3,8 num máximo possível de 4)
- **Meta prevista para as turmas no ciclo 2017/2020:** ≥75,00% (grau de satisfação de 4,0 num máximo possível de 4)

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Ao nível de desistência dos alunos	O1	Diminuir a taxa de desistência de % para % no ano letivo 2019/2020. O valor de ponto de partida é de % no ciclo 2018/2019.
AM2	Ao nível do prosseguimento de estudos	O2	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos de % para % para o ciclo formativo de 2017/2020. O valor de ponto de partida é de % no ciclo 2014/2017.
AM3	Ao nível da inserção no mercado de trabalho	O3	Manter a taxa de inserção no mercado de trabalho no 3.º quartil para o ciclo formativo de 2017/2020. O valor de ponto de partida é de 75% no ciclo 2014/2017.
AM4	Ao nível do Absentismo	O4	Diminuir a taxa de absentismo de % para % no ano letivo 2019/2020. O valor de ponto de partida é de % no ciclo 2018/2019.
AM5	Ao nível da taxa de alunos com módulos em atraso	O5	Diminuir a taxa de alunos com módulos em atraso de % para % no ano letivo 2019/2020. O valor de ponto de partida é de % no ciclo 2018/2019
AM6	Na participação de alunos em projetos de diferentes âmbitos	O6	Atingir 10% para a taxa de participação dos alunos em projetos de diferentes âmbitos. Não existe valor disponível para o ponto de partida.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM7	Ao nível da participação dos Stakeholders na Gestão da Escola	O7	Promover a participação dos stakeholders internos e externos na gestão do INETESE pelo menos 2 vezes por ano. Não existe valor disponível para o ponto de partida.
AM8	Ao nível da promoção de Formação do pessoal docente e não docente	O8	Criação de Plano de Formação para promover a realização de ações de formação para pessoal docente e não docente, para valores de pelo menos 3 ações de formação no ano letivo de 2020/2021. Não existe valor disponível para o ponto de partida.
AM09	Ao nível da publicitação da informação	O9	Sistematizar a disponibilização periódica da informação relacionada com indicadores, melhoria contínua e outra entendida por relevante relacionada com EQAVET, através de diversas vias, tais como: web site, email e rede informática interna.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)		Data Conclusão (mês/ano)	
AM1	A1	Implementar estratégias de divulgação da escola mais explicitas e sistematizadas de forma a obter candidatos com perfil motivacional adequado aos cursos.	04	2020	09	2020
	A2	Proceder a entrevistas de seleção para melhor perspectivar o perfil motivacional dos candidatos aos cursos.	06	2020	09	2020
	A3	Promover ações pedagógicas diferenciadas, com apoio dos Serviços de Psicologia da Escola, para responder às situações de dificuldade e de desmotivação dos alunos.	10	2019	07	2021
AM2	A1	Implementar um conjunto de ações para apoio complementar ao estudo para fins de progressão para o ensino superior.	09	2020	07	2021
AM3	A1	Díalogo continuado com os stakeholders de forma a conhecer as suas necessidades no intuito de aproximar as competências dos alunos à saída dos cursos com as reais necessidades do mercado de trabalho.	07	2020	09	2020
AM4	A1	Promover ações pedagógicas diferenciadas, com apoio dos Serviços de Psicologia da Escola, para responder às situações de dificuldade e de desmotivação dos alunos.	10	2019	07	2021
	A2	Intensificar a ligação entre a escola e os Encarregados de Educação para um acompanhamento mais eficaz do processo escolar dos alunos.	04	2020	07	2021
AM5	A1	Efetuar um controlo mensal do percurso avaliativo do aluno por forma a detetar precocemente a acumulação de módulos por realizar.	04	2020	07	2021
	A2	Promover ações pedagógicas diferenciadas, com apoio dos Serviços de Psicologia da Escola, para responder às situações de dificuldade e de desmotivação dos alunos.	10	2019	07	2021
AM6	A1	Reforçar, na formação escolar dos alunos, a participação em projetos de diferentes âmbitos que potenciem a solidificação de conhecimentos, mas também a aquisição de competências pessoais, profissionais e sociais.	09	2020	07	2021
AM7	A1	Incentivar e mobilizar os diferentes stakeholders na participação ativa nos orgãos em que têm assento e ampliar a sua implicação nas fases de planeamento, avaliação e revisão da gestão estratégica da escola.	07	2020	09	2020
AM8	A1	Inquirir as necessidades de formação	05	2020	07	2020
	A2	Estabelecer um plano de formação do pessoal docente e não docente.	07	2020	09	2020
	A3	Implementar o Plano de formação do pessoal docente e não docente	10	2020	07	2021

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)		Data Conclusão (mês/ano)	
AM9	A1	Atualizar o site da escola com a inserção de documentos de referência e dados relevantes para a caracterização da comunidade escolar e para a divulgação de processos de melhoria contínua.	04	2020	07	2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para garantir a monitorização do Plano de Melhoria, o INETESE estabeleceu um plano de monitorização contínua por período e definiu momentos específicos para acompanhamento das ações desenvolvidas para atingir os objetivos e metas identificados para cada área de melhoria.

Neste sentido estabeleceu que a monitorização será realizada com uma periodicidade mensal em reunião do Grupo da Qualidade com a Direção da escola e com a Direção Pedagógica Colegial, onde são analisadas as ações já realizadas e os eventuais desvios aos objetivos e metas definidas, com reformulação das ações sempre que se justifique, com registo em ata das conclusões daí resultantes.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Os Planos de Melhoria serão divulgados junto da comunidade educativa utilizando as ferramentas informáticas utlizadas no INETESE – Instituto para o Ensino e Formação, destacando-se as seguintes:

- Site institucional;
- Email;
- Sistema de Informação Interno da Escola;
- Reuniões dos Órgãos de Gestão.

6. Observações *(caso aplicável)*

Os Relatores

António Jorge Ferreira Leal Antunes

(Diretor Geral do INETESE)

Paulo Manuel Monforte Lourenço

(Diretor Pedagógico / Responsável da qualidade)

Lisboa, 27/05/2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

<table>
<tr><td rowspan="10">Princípios EQAVET</td><td colspan="3">Fase 1 – Planeamento

Critério de Qualidade
O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.

Descritores Indicativos
- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP
- São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos
- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas
- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas
- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade
- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP
- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais
- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente</td></tr>
<tr><td colspan="2">Práticas de gestão da EFP</td><td>Critérios de conformidade EQAVET
(Cf. Anexo 10)</td></tr>
<tr><td rowspan="6">Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</td><td>P1</td><td>As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.</td><td rowspan="8">C1. Planeamento

C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</td></tr>
<tr><td>P2</td><td>As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.</td></tr>
<tr><td>P3</td><td>A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.</td></tr>
<tr><td>P4</td><td>A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.</td></tr>
<tr><td>P5</td><td>Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.</td></tr>
<tr><td>P6</td><td>O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Envolvimento dos stakeholders internos e externos</td><td>P7</td><td>Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.</td></tr>
<tr><td>P8</td><td>Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades</td><td>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da</td></tr>
</table>

		locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os *stakeholders* internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

<table>
<tr><td rowspan="2">Princípios EQAVET</td><td colspan="3">Fase 2 – Implementação

Critério de Qualidade
Os planos de ação, concebidos em consulta com os stakeholders, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.

Descritores Indicativos
- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação
- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas
- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores
- O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho</td></tr>
<tr><td colspan="2">Práticas de gestão da EFP</td><td>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</td><td>I1</td><td>Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.</td><td rowspan="2">C2. Implementação</td></tr>
<tr><td>I2</td><td>Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Envolvimento dos stakeholders internos e externos</td><td>I3</td><td>Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.</td><td rowspan="3">C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</td></tr>
<tr><td>I4</td><td>As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.</td></tr>
<tr><td>Melhoria contínua da EFP utilizando</td><td>I5</td><td>As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.</td></tr>
</table>

os indicadores selecionados	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

<table>
<tr><td rowspan="2">Princípios EQAVET</td><td colspan="3">Fase 3 – Avaliação

Critério de Qualidade
As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.

Descritores Indicativos
- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP
- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal
- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo
- São implementados sistemas de alerta rápido</td></tr>
<tr><td colspan="2">Práticas de gestão da EFP</td><td>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</td></tr>
<tr><td>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</td><td>A1</td><td>Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.</td><td rowspan="5">C3. Avaliação

C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Envolvimento dos stakeholders internos e externos</td><td>A2</td><td>Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.</td></tr>
<tr><td>A3</td><td>Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</td><td>A4</td><td>A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.</td></tr>
<tr><td>A5</td><td>As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.</td></tr>
</table>

<table>
<tr><td rowspan="2">Princípios EQAVET</td><td colspan="3">Fase 4 – Revisão

Critério de Qualidade
Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.

Descritores Indicativos
- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações
- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão
- Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização
- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</td></tr>
<tr><td colspan="2">Práticas de gestão da EFP</td><td>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</td></tr>
<tr><td>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</td><td>R1</td><td>Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos.</td><td rowspan="4">C4. Revisão

C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</td></tr>
<tr><td>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</td><td>R2</td><td>O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</td><td>R3</td><td>Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.</td></tr>
<tr><td>R4</td><td>Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.</td></tr>
</table>

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados C1P1 a C1P10; C2I1 a C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
N.º do Documento (Codificação INETESE)	Designação	Autoria	Divulgação	
INETESE.GQ.DB.01	Projecto Educativo / Documento Base	Direcção Pedagógica Colegial	Web site INETESE Rede Informática Interna INETESE Apresentações Institucionais	C1P1 a C1P4; C2I1 e C2I2; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T2 e C6T3
INETESE.GQ.PA.01	Plano de Ação	Direção Pedagógica Colegial	Rede Informática Interna INETESE Direcção Escola, Conselho Pedagógico e Conselho Consultivo, Equipa EQAVET.	C1P1 a C1P4; C2I1 e C2I2; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1
INETESE.GQ.PAA.01	Plano de Anual de Atividades	Direção Pedagógica Colegial	Web site INETESE Rede Informática Interna INETESE Apresentações Institucionais e Promocionais; Conselho Pedagógico, Conselho de Turma	C1P3 e C1P4; C2I1 e C2I2; C4R1; C5T1
INETESE.GQ.PF.01	Necessidades de Formação / Plano de Formação	Equipa EQAVET	Rede Informática Interna INETESE Direcção Escola; Direção Pedagógica Colegial, Conselho Pedagógico e Conselho Consultivo.	C2I1 e C2I3
INETESE.GQ.AP.01	Acordos de Protocolos e Parcerias	Direção Pedagógica Colegial	Web site INETESE Rede Informática Interna INETESE Apresentações Institucionais e Promocionais; Direção da Escola; Conselho Pedagógico e Conselho Consultivo	C5T1
INETESE.GQ.RL.01.01	Relatório Indicadores Trimestrais	Orientadores Educativos de Turma	Direção Pedagógica Colegial; Direção Escola; Rede Informática Interna INETESE; Conselho de Turma; Equipa EQAVET	C3A1
INETESE.GQ.RL.02.01	Relatório Indicadores Anuais	Orientadores Educativos de Turma	Direção Pedagógica Colegial; Direção Escola; Rede Informática Interna INETESE; Conselho de Turma; Equipa EQAVET	C3A1 a C3A4; C4R1 e C4R2; C5T2; C6T1 e C6T3
INETESE.GQ.RL.03.01	Relatório Indicadores de Ciclo	Orientadores Educativos de Turma	Direção Pedagógica Colegial; Direção Escola; Rede Informática Interna INETESE; Conselho de Turma; Equipa EQAVET	C3A1 a C3A4; C4R1 e C4R2; C5T2; C6T1 e C6T3

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados C1P1 a C1P10; C2I1 a C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
N.º do Documento (Codificação INETESE)	Designação	Autoria	Divulgação	
INETESE.GQ.MA.01.01	Modelo de Avaliação	Orientadores Educativos de Turma	Direção Pedagógica Colegial; Direção Escola; Rede Informática Interna INETESE; Conselho de Turma; Conselho Pedagógico	C3A1 a C3A3
INETESE.GQ.AI.01	Avaliações Intercalares	Docentes	Direção Pedagógica Colegial; Rede Informática Interna INETESE; Alunos e Encarregados de Educação	C3A3
INETESE.GQ.GP.01	Grelhas Avaliação Final de Período	Orientadores Educativos de Turma	Direção Pedagógica Colegial, Rede Informática Interna INETESE; Conselho de Turma; Alunos e Encarregados de Educação (em formato individual)	C3A1 e C3A2
INETESE.GQ.AF.01	Avaliação Final da PAP	Direção Pedagógica Colegial	Direção Escola; Rede Informática Interna INETESE; Conselho de Turma	C3A1 e C3A2
INETESE.GQ.AT.01.01	Atas Reuniões Direcção Escola	Secretário da Reunião	Direção Pedagógica Colegial; Direção Escola; Rede Informática Interna INETESE	C1P1 a C1P4; C3A3 e C3A4; C4R1 a C4R4; C5T1
INETESE.GQ.AT.02.01	Atas Reunião Conselho Consultivo	Secretário da Reunião	Direção Pedagógica Colegial; Direção Escola; Rede Informática Interna INETESE; Conselho Consultivo	C1P2; C3A3 e C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1
INETESE.GQ.AT.03.01	Atas de Reunião Conselho Pedagógico	Secretário da Reunião	Direção Pedagógica; Direção Escola; Rede Informática Interna INETESE; Conselho Pedagógico	C1P2 a C1P4; C3A3; C4R1 a C4R4; C5T1
INETESE.GQ.AT.04.01	Atas de Reunião da Garantia da Qualidade	Equipa de Qualidade (EQAVET)	Direção Pedagógica Colegial; Direção Escola; Rede Informática Interna INETESE.	C1P2 a C1P4; C3A3 e C3A4; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
INETESE E.GQ.AT.05.01	Atas de Reunião Encarregados de Educação	Orientadores Educativos de Turma	Direção Pedagógica Colegial; Direção Escola; Rede Informática Interna INETESE; Encarregados de Educação	C3A3 e C3A4; C4R1 a C4R2
INETESE.GQ.AT.06.01	Atas de Conselhos de Turma	Orientadores Educativos de Turma	Direção Pedagógica Colegial; Direção Escola; Rede Informática Interna INETESE.	C3A3 e C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1

Observações

Os Relatores

António Jorge Ferreira Leal Antunes

(Diretor Geral do INETESE)

Paulo Manuel Monforte Lourenço

(Diretor Pedagógico / Responsável da qualidade)

Lisboa, 27/05/2020